

**Lista de exercícios propostos de testes de hipóteses para duas populações  
Estatística I**

1. Sabe-se que o tempo necessário para percorrer uma determinada rota no final da tarde pode ser estudado por um modelo Normal. Foram instalados sensores para controlar o tempo de abertura dos semáforos presentes na rota e deseja-se verificar se o tempo gasto para completar o percurso diminuiu. Com os sensores desativados, 11 veículos de mesmo ano e marca denominados Grupo Controle, tiveram o tempo gasto no percurso anotado. Em seguida, os sensores foram ativados e outros 13 veículos (Grupo Teste) também de mesmo ano e marca percorreram a mesma rota. Os tempos observados, em minutos, foram:

Controle	38	26	20	70	16	26	38	32	45	49	32		
Teste	17	31	28	21	50	21	20	51	10	22	18	35	29

Verifique se o uso dos sensores contribui para a diminuição do tempo médio gasto na realização do percurso através de um teste de hipóteses.

2. (*Bussab e Morettin, E.5 p.371*). Num estudo comparativo do tempo médio de adaptação, uma amostra aleatória, de 50 homens e 50 mulheres de um grande complexo industrial, produziu os seguintes resultados:

Estatísticas	Homens	Mulheres
Médias	3,2 anos	3,7 anos
Desvios padrões	0,8 anos	0,9 anos

Que conclusões você poderia tirar para a população de homens e mulheres dessa indústria? (Indique as suposições feitas para resolver o problema).

3. (*Bussab e Morettin, E.6 p.371*). Diversos políticos em relação as filiais de uma rede de supermercados estão associados ao gasto médio dos clientes em cada compra. Deseja-se comparar esse parâmetro para duas novas filiais, por meio de duas amostras de 50 clientes cada. As médias obtidas foram de 62 e 71, respectivamente. Sabe-se que o desvio padrão, em ambos os casos, dever ser da ordem de 20 unidades. É possível afirmar que o gasto médio nas duas filiais seja o mesmo? Caso contrário, dê um intervalo de confiança para a diferença.
4. A temperatura (°F) necessária para a desintegração de dois tipos de tubos de plástico está sendo investigada. Duas amostras aleatórias de 14 tubos de cada tipo foram selecionadas e as respectivas temperaturas de desintegração foram as seguintes:

Suponha que as temperaturas seguem uma distribuição Normal para cada tipo de tubo.

Tipo 1	206	198	195	190	210	211	206	197	200	198	189	194	203	205
Tipo 2	198	194	193	190	185	188	200	189	199	197	183	180	192	189

- (a) Faça uma representação gráfica adequada dos dados para verificar se existe diferença entre as temperaturas de desintegração dos dois tipos de tubo.
- (b) Teste a hipótese de que as temperaturas médias de desintegração dos dois tipos de tubo são equivalentes (utilize a Região Crítica para realizar o teste). Adote um nível de significância de 1%. Interprete os resultados.
- (c) Calcule o nível descritivo do teste. Interprete o resultado.
- (d) Para quais níveis de significância do teste, concluiríamos que as temperaturas médias de desintegração dos dois tipos de tubo são iguais?
5. (*Walpole et al., E.10.36 p.226*). Uma grande indústria automobilística está decidindo se compra a marca A ou B de pneus para seus novos modelos. Para ajudá-lo a chegar a uma conclusão, um experimento é conduzido usando-se 12 pneus de cada marca. Os pneus são usados até o desgaste. Os resultados são:  $\bar{x}_1 = 37900\text{Km}$  e  $s_1 = 5100\text{Km}$ , referentes a marca A, e  $\bar{x}_2 = 39800\text{Km}$  e  $s_2 = 5900\text{Km}$ , referentes a marca B. Teste a hipótese de que não há diferença no desgaste médio de duas marcas. Assuma que as populações são aproximadamente normais com variâncias iguais e 5% como nível de significância.
6. (*Walpole et al., E.10.46 p.228*). Em um estudo conduzido pelo Departamento de Nutrição Humana e Alimentos da Universidade de Virgínia, foram registradas os dados de comparação dos resíduos de ácidos sórbico, em partes por milhão, em presunto imediatamente depois de mergulhado em uma solução de sorbato e após 60 dias de armazenamento. Assumindo que as populações são normalmente distribuídas, há evidência suficiente, num nível de significância de 0,05, para dizermos que o tempo de armazenamento influencia as concentrações residuais de ácidos sórbico?

Fatia	Antes do armazenamento	Depois do armazenamento
1	224	116
2	270	96
3	400	239
4	444	329
5	590	437
6	660	597
7	680	576

#### RESPOSTAS:

- 1 Teste de igualdade das variâncias:  $H_0 : \sigma_1^2 = \sigma_2^2$  vs  $H_1 : \sigma_1^2 \neq \sigma_2^2$   
 Estatística teste  $F = \frac{S_1^2}{S_2^2} = 1,53$   
 Região crítica:  $R_c = \{F \leq 0,27 \text{ ou } F \geq 3,37\}$ . Como  $F \notin R_c$  não rejeitamos  $H_0$   
 Queremos testar:  $H_0 : \mu_1 - \mu_2 = 0$  versus  $H_1 : \mu_1 - \mu_2 > 0$   
 Estatística teste:  $T = 1,48$

Região crítica com  $\alpha = 5\%$  da tabela da t com 22 graus de liberdade  $R_c = \{T > 1,71\}$ . Como  $T \notin R_c$  não rejeitamos  $H_0$ . Conclusão: Concluimos com um nível de 5% de significância de acordo com os dados coletados a média de tempo da rota com os sensores ligados não diminuiu.

2 Iremos supor que a variável “tempo de adaptação” tem distribuição Normal

Teste de igualdade de variâncias:  $H_0 : \sigma_M^2 = \sigma_H^2$  vs  $H_1 : \sigma_M^2 \neq \sigma_H^2$

$w_0 = \frac{s_M^2}{s_H^2} = 1,27$ . Para  $\alpha = 0,05 \rightarrow RC = ]0,567[U]1,762; +\infty[$

Como  $w_0$  não pertence a RC, aceitamos a hipótese de igualdade de variâncias.

Teste de igualdade de médias:  $H_0 : \mu_H = \mu_M$  vs  $H_1 : \mu_H \neq \mu_M$

Para  $\alpha = 0,05$ , tem-se:  $RC = ]-\infty; -1,984[U]1,984; +\infty[$

$t_{obs} = -2,936$

Conclusão: Como  $t_{obs}$  pertence a RC, conclui-se que o tempo médio de adaptação das mulheres é diferente que o dos homens.

3 Teste de igualdade de médias:  $H_0 : \mu_A = \mu_B$  vs  $H_1 : \mu_A \neq \mu_B$

Estatística de teste:  $z_{obs} = -2,25$

Para  $\alpha = 0,05$ , tem-se  $RC = ]-\infty; -1,96[U]1,96; +\infty[$

Conclusão: Como  $t_{obs}$  pertence a RC, rejeitamos  $H_0$  a um nível de significância de 5%, ou seja, o gasto das duas filiais não é igual.

$IC_{95\%} = ]-16,8; -1,16[$

4 b) Teste de igualdade de variâncias:  $H_0 : \sigma_1^2 = \sigma_2^2$  vs  $H_1 : \sigma_1^2 \neq \sigma_2^2$

Estatística teste  $F = \frac{S_1^2}{S_2^2} = 1,297$

Região crítica:  $R_c = \{F \leq 0,218 \text{ ou } F \geq 4,57\}$ . Como  $F \notin R_c$  não rejeitamos  $H_0$

Queremos testar  $H_0 : \mu_1 - \mu_2 = 0$  versus  $H_1 : \mu_1 - \mu_2 \neq 0$

Estatística teste:  $T = 3,618$

Região crítica com  $\alpha = 1\%$  da tabela da t com 26 graus de liberdade  $R_c = \{|T| > 2,78\}$ . Como  $T \in R_c$  rejeitamos  $H_0$ . Conclusão: Podemos concluir a um nível de 1% e de acordo com os dados coletados que há diferença entre as temperaturas necessárias para a desintegração de dois tipos de tubos de plástico.

c)  $P(T_{26} > 3,618) = 0.00064$  como o teste é bilateral  $p\text{-valor} = 2 * 0.00064 = 0.00128\%$ .

d) Para níveis de significância menores que 0.12%.

5 Teste de igualdade de médias:  $H_0 : \mu_1 = \mu_2$  vs  $H_1 : \mu_1 \neq \mu_2$

Estatística de teste:  $t_{obs} = -0,84$

Região crítica:  $RC = \{t \in R; t < -2,074 \vee t > 2,074\}$ , para  $\alpha = 0,05$  e 22 g.l.

Conclusão: Como  $t_{obs}$  não pertence a RC, não se pode rejeitar  $H_0$ , e portanto o desgaste do pneu A pode ser considerado igual ao do pneu B.

6 Teste de igualdade de médias (amostras pareadas):  $H_0 : \mu_1 = \mu_2$  vs  $H_1 : \mu_1 \neq \mu_2$  (que é o mesmo que calcular  $Dif = X_1 - X_2$  e testar se  $\mu_{Dif} = 0$ )

Estatística de teste:  $t_{obs} = 8,49$

Região crítica:  $RC = \{t \in R; t < -2,45 \vee t > 2,45\}$ , para  $\alpha = 0,05$  e  $g.v. = 6$

Conclusão: Como  $t_{obs}$  pertence a RC, rejeita-se  $H_0$  a um nível de significância de 5%.